

O GIZ (Agência Alemã de Cooperação Internacional, em português) prepara um projeto de estímulo ao investimento sustentável e ao mercado de green bonds, ou selos verdes, no Brasil. Apoiada pelo Ministério de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, a agência atuará em parceria com o governo brasileiro – principalmente, com o Ministério da Fazenda e com o Banco Central.

Em visita ao país, os representantes do GIZ se reuniram com uma série de instituições para captar informações sobre a estrutura do mercado nacional e as questões regulatórias envolvidas para, na sequência, elaborar propostas que ajudem a incrementar as emissões dos títulos verdes. Nós os recebemos em 10 de fevereiro, quando a coordenadora do GT (grupo de trabalho) de Sustentabilidade, Tatiana Grecco, falou sobre as debêntures de infraestrutura, os mercados primário e secundário de dívida e a perspectiva das entidades dos mercados financeiro e de capitais sobre os green bonds no país. Também detalhamos a nossa pesquisa sobre o grau de engajamento das assets brasileiras nas questões relacionadas aos riscos ambiental, social e de governança corporativa.

O Brasil é visto como um país de grande potencial para o desenvolvimento do mercado de green bonds devido à grande quantidade de projetos que exploram recursos naturais. “Acreditamos no potencial brasileiro do mercado de títulos verdes e que esse instrumento endereça o financiamento de projetos ligados às mudanças climáticas. Percebemos demanda para essas emissões e apoiamos a iniciativa de definições de critérios para esse tipo de projeto e ferramentas que favorecem a transparência sobre o impacto gerado por esses instrumentos”, afirma Tatiana Grecco.

Fonte: ANBIMA, em 16.02.2017.